

Notas sobre o VI Congresso Interamericano de Psicologia (CIP) da Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP) no Brasil em 1959

Notes on the VI in Interamerican Congress of Psychology (CIP) of the Interamerican Society of Psychology (SIP) in Brazil in 1959

Angelita Xavier, David Patrick Bitencourt Silva, Julio Cesar Cruz Collares-da-Rocha, Marcus Vinicius Bastos Macedo Renato Sampaio Lima

Resumo

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise histórica do VI Congresso Interamericano de Psicologia (CIP), promovido no Rio de Janeiro - RJ, Brasil, em 1959, a partir dos anais publicados em 1961 e outras fontes primárias, explorando os atos preparatórios, o evento em si e suas repercussões. O VI CIP foi promovido pela Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP) com a cooperação da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada (ABPA), contando com a colaboração da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o tema central Avaliação da Personalidade e Relações Humanas. Identificamos que o evento contou com 408 inscritos - a maioria do Brasil, teve seções diferentes das divulgadas privilegiando as relações humanas, a temática da Educação teve mais trabalhos entre as seções e Lourenço Filho e Emilio Mira Y López foram importantes figuras para a realização da CIP e para a regulamentação da Psicologia no Brasil em 1962.

Palavras-chave

História da Psicologia, Congresso Interamericano de Psicologia, Sociedade Interamericana de Psicologia, Anais, Brasil.

Abstract

The objective of the present work was to carry out a historical analysis of the VI Interamerican Congress of Psychology (CIP), promoted in Rio de Janeiro - RJ, Brazil, in 1959, from the annals published in 1961 and other primary sources, exploring the preparatory acts, the event itself and its repercussions. The VI CIP was promoted by the Interamerican Society of Psychology (SIP)

Angelita Xavier

Universidade Católica de Petrópolis

Psicóloga e Mestranda do PPG em Psicologia da Universidade Católica de Petrópolis.

angelitaxavier89@gmail.com

David Patrick Bitencourt Silva

Universidade Católica de Petrópolis

Advogado e mestrando do PPG em Psicologia da Universidade Católica de Petrópolis.

rdpbs.adv@gmail.com

Julio Cesar Cruz Collares-da-Rocha

Universidade Católica de Petrópolis / Universidade Estácio de Sá

Professor da Graduação e do PPG em Psicologia da Universidade Católica de Petrópolis e do PPG em Educação da Universidade Estácio de Sá.

juliorochapesquisa@gmail.com

Marcus Vinicius Bastos de Macedo

Universidade Católica de Petrópolis

Psicólogo e Mestrando do PPG em Psicologia e da Universidade Católica de Petrópolis.

marcuspsy01@gmail.com

Renato Sampaio Lima

Universidade Federal Fluminense

Psicólogo. Doutor em Psicologia Social e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Professor da Graduação em Fonoaudiologia na Universidade Federal Fluminense.

renatosampaio@id.uff.br

with the cooperation of the Brazilian Applied Psychology Association (ABPA), with the collaboration of the Getúlio Vargas Foundation (FGV), with the central theme Personality Assessment and Human Relations . We identified that the event had 408 subscribers - most from Brazil, had different sections from those disclosed, privileging human relations, the theme of Education had more works between the sections and Lourenço Filho and Emilio Mira Y Lópezwere important figures for the realization of the CIP and for the regulation of Psychology in Brazil in 1962.

Keywords

History of Psychology, Interamerican Congress of Psychology, Interamerican Society of Psychology, Annals, Brazil.

Introdução

Um dos mais importantes e tradicionais eventos de Psicologia é o Congresso Interamericano de Psicologia (CIP), promovido pela Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP), sendo realizado desde 1953. Alguns eventos da SIP já foram objeto de pesquisa, utilizando os anais e outras fontes primárias, por exemplo: Gallegos (2012) realizou uma revisão histórica do primeiro CIP, de 1953, explorando os convidados e delegados desta, os temas, os trabalhos publicados e o programa do evento; Degani-Carneiro, Jacó-Vilela, Espírito-Santo e Vasconcellos (2022) analisaram historicamente o VI CIP de 1959, realizada no Rio de Janeiro - RJ, Brasil, a partir dos anais e fontes primárias, destacando origem e gênero dos congressistas, os trabalhos publicados e o evento na imprensa carioca.

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise histórica do VI CIP, promovido no Rio de Janeiro - RJ, Brasil, em 1959, a partir dos anais e outras fontes primárias, explorando os atos preparatórios, o evento em si e suas repercussões, com ênfase nos tópicos do CIP, nas comissões, nos inscritos e nos trabalhos publicados. Para tanto, começamos contextualizando a criação da SIP e o primeiro CIP.

A criação da SIP e o primeiro CIP

Gallegos (2012, p. 21) indicou que no dia 17 de dezembro de 1951, na cidade do México, foi criada a SIP. Após o IV Congresso Internacional de Saúde Mental, um grupo de psicólogos e psiquiatras, participantes deste mesmo evento, fundaram esta sociedade com o objetivo de “favorecer el intercambio académico, profesional y científico entre los países de las Américas”. Ainda segundo Gallegos (2012), figuraram como os primeiros nomes da SIP, Eduardo Krapf (Primeiro presidente), da Argentina, Werner Wolff (Primeiro vice-presidente), dos Estados Unidos e Osvaldo Robles (Primeiro secretário geral), do México. Não há registro oficial da participação de brasileiros na criação da SIP, no entanto, Gallegos (2012), fazendo menção ao relatório do primeiro secretário da SIP (Osvaldo Robles), lista representante(s) brasileiro(s) presente(s) na criação da SIP. Já Maluf (2004) registra a participação de Arrigo Leonardo Angelini no evento, que após problemas mecânicos com o seu avião, chegou apenas no último dia do Congresso. Posteriormente, Arrigo Leonardo Angelini seria o primeiro brasileiro eleito presidente da SIP, em abril de 1969. Ainda segundo Maluf (2004), os primeiros Congressos da SIP ocorreram nos Estados Unidos e na América Central, o que dificultava a participação de pesquisadores da América do Sul, pelos custos financeiros e desgaste físico das viagens. Angelini (2012) indicou que os CIP aconteciam anualmente até 1957, quando passaram a ser mais espaçados, em face do aumento da quantidade de participantes e a necessidade de um tempo maior para preparação dos eventos.

O primeiro congresso da SIP ocorreu em 1953. Até 1957, os eventos eram anuais e a partir deste mesmo ano passaram a ser bianuais (Angelini, 2012, p. 10), sendo o sexto congresso, no Rio de Janeiro, Brasil, em 1959, o primeiro desta série e o primeiro a ocorrer na América do Sul. O VI Congresso Interamericano de Psicologia ocorreu no Rio de Janeiro entre os dias 16 e 21 de agosto de 1959, e foi organizado pela SIP.

Como se sabe, os Anais dos Congressos constituem importantes documentos a perpetuarem a memória de tais realizações. Infelizmente, por diversas razões, geralmente de ordem econômica, vieram à luz até agora, apenas os Anais relativos a sete Congressos, dentre os 17 realizados pela S.I.P. Foram publicados os Anais dos dois congressos realizados no Brasil (VI no Rio de Janeiro, 1959 e XIV, em São Paulo, 1973); do IX Congresso, em Miami (1964); do X Congresso, em Lima (1966); do XI

Congresso, no México (1967); do XII Congresso, em Montevideu (1969) e do XV Congresso realizado em Bogotá (1974), esta última publicação surgida antes do início das atividades do próprio Congresso a que se referia (Angelini, 2012, p. 15).

Maluf (2012, p. 216) lembrou que, nos últimos 50 anos, três CIP foram realizados no Brasil entre os 29 eventos realizados. As CIPS são bianuais e “uma excelente oportunidade para o conhecimento mútuo e a criação/continuidade das relações entre psicólogos de todo o continente”.

Notícias publicadas sobre os CIP anteriores e os atos preparatórios do VI CIP

A SIP ocupou o noticiário especializado da Revista Arquivos Brasileiros de Psicotécnica no Brasil, em diversos momentos que antecederam a realização do XI CIP: o convite que a SIP recebeu da República Dominicana para sediar o primeiro CIP, realizado em 1953 (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1953); o relatório anônimo descrevendo o II CIP, realizado no México em 1954: no evento, a Presidente da Associação Brasileira de Psicólogos, Carolina Martuscelli Bori, foi eleita Vice-Presidente associada da Zona Atlântico Norte (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1955); a divulgação da realização do IV CIP em Porto Rico em 1956, identificando o tema central, as normas e informações do evento (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1956); e o anúncio da realização do V CIP no México em 1957, indicando que o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) seria representado por duas técnicas, “Leonilda d’Anniballe Braga e Maria Helena Novaes, que apresentarão contribuição do Prof. Mira y Lopez, Diretor do I.S.O.P. da F.G.V. e Presidente do Setor Atlântico Sul da Sociedade Interamericana de Psicologia” (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1957, p. 104).

A divulgação do VI CIP realizada no Rio de Janeiro em 1959 foi noticiada no Brasil e no exterior, por exemplo, na seção de Notas da Revista de Ciencias Sociales (Centro de Investigaciones Sociales de la Universidad de Puerto Rico, 1959); na seção Assuntos Diversos da Revista do Ensino (Centro de Pesquisa e Orientação Educacional, 1959) - esta revista foi publicada no Rio Grande do Sul entre 1951 e 1978 (Fischer, 2010); e na Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, na qual encontramos data, local, tema, tópicos e as instruções para submissão de trabalhos, que deveriam ser enviados para três secretarias distintas de acordo com a origem dos congressistas (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1959a).

No número seguinte da Arquivos Brasileiros de Psicotécnica (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1959b), encontramos notícia sobre os atos preparatórios do VI CIP, antecipando alguns locais e datas de realização de atividades e indicando que a comissão organizadora estava trabalhando ativamente. Ainda no mesmo número, foi indicado que cada uma das seções do congresso contaria com duas presidências falantes de língua inglesa e latina, apresentaram uma lista das comunicações nacionais e estrangeiras que já estavam inscritas e, informaram que “a Secretaria provisória do Congresso funciona na Rua da Candelaria, 6, 3. o andar” (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1959b, p. 85).

Na manhã de 05 de junho de 1959, na edição do Jornal Correio da Manhã, saiu a matéria intitulada “Cento e cinquenta psicólogos são esperados no VI Congresso Interamericano de Psicologia”, na qual foi apresentada uma entrevista com o Prof. Emilio Mira Y López, em que ele comentou, como secretário do VI CIP, as expectativas quanto ao evento (Cento..., 1959a, p. 5). Identificamos aqui, que o VI CIP foi anunciado tanto nas revistas especializadas, quanto em noticiário nacional, revelando como

tal evento foi importante tanto para o desenvolvimento da Psicologia, quanto para a sociedade local.

O VI Congresso Interamericano de Psicologia (CIP) no Brasil

O VI CIP foi realizado no Rio de Janeiro - RJ - Brasil, de 16 a 21 de agosto de 1959, promovido pela SIP com a cooperação da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada (ABPA), contando com a colaboração da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e sob os auspícios “da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional do Comércio, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior, e ainda de outras entidades culturais e econômicas do Rio de Janeiro” (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. I). Segundo Maluf (2012, p. 325), “esse Congresso foi viabilizado com o apoio da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, cujo presidente era Lourenço Filho, grande e respeitado educador brasileiro, que teve importante atuação na luta pelo reconhecimento da profissão de psicólogo no Brasil”.

Sob o tema central “Avaliação da Personalidade e Relações Humanas”, encontramos algumas diferenças entre os tópicos divulgados na Revista Arquivos Brasileiros de Psicotécnica (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1959a) e as seções de estudos constante nos anais (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 1), como segue.

Tabela 1: Comparativo entre os tópicos do evento na Arquivos Brasileiros de Psicotécnica (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1959a) e as seções de estudos nos anais do VI CIP (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961)

Tópicos do VI CIP na Arquivos Brasileiros de Psicotécnica (1959a, p. 91-92)	Seções de estudo nos anais do VI CIP (Anais, 1961, p. VII)
Relações entre Grupos e Atitudes	Relações entre Grupos e Atitudes
A seleção de Empregados na Indústria	Seleção de Pessoal e Relações Humanas no Trabalho
O Exame da Personalidade e as Aptidões nas Escolas	Testes de Personalidade e de Aptidão na Escolas
Fatôres Sociais na Saúde Mental	Fatôres Sociais de Higiene Mental
Relações Humanas na Indústria	Relações Humanas na Psicoterapia
Bases Experimentais das Teorias da Personalidade	Fundamentos experimentais das Teorias de Personalidade
Recentes progressos na Gerontologia	Recentes progressos em Gerontologia

Fonte: elaborada com base nos anais (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961)

Não foi possível identificar os motivos para as diferenças encontradas nos tópicos/seções de estudo nas fontes supracitadas, mas podemos destacar alguns aspectos na comparação entre o programado e o realizado:

a ênfase na temática das relações humanas, tendo em vista o emprego do termo para discussões sobre trabalho e psicoterapia; a troca do termo exame da personalidade pelo termo testes de personalidade, focalizando a discussão para a questão da testagem psicológica; a troca do termo saúde mental pelo termo higiene mental, terminologia mais comum no Brasil na época; e a inclusão da temática da psicoterapia pela ótica das relações humanas.

Weil (1954, p. 9) afirma que “o “Estudo das Relações Humanas” constitui, hoje, verdadeira ciência complementada por uma arte - a de obter e conservar a cooperação e a confiança dos membros do grupo”, indicando que a ciência, nesse caso, dizia respeito a “problemas e soluções de ordem psicológica, sociológica, administrativa e legal”. Tratou-se de um estudo muito importante no período.

O VI CIP contou com sete comissões, sendo: de honra, organizadora, diretora dos trabalhos, de recepção e atividades sociais, de publicações e traduções, de programa e Secretaria (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961).

Acreditamos que a comissão de honra constituída para o VI CIP representou a diversidade do que foi a psicotécnica antes da regulamentação da profissão de psicólogo no Brasil em 1962, visto que nos anais do evento (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961) temos a presença de ministros de pastas nas quais a psicotécnica teve avanços na primeira metade do século XX (Educação e Cultura, Saúde e Trabalho); de acadêmicos/profissionais vinculados à Psicologia, Psiquiatria e Engenharia - áreas cultoras da psicotécnica; e de uma importante instituição de difusão e aplicação da psicotécnica da época, a FGV.

Tabela 2: Comissão organizadora do VI CIP

Função na Comissão Organizadora	Nome
Presidentes	João Carlos Vital, Guillermo Davilla G., Lourenço Filho
Secretário Geral	Emilio Mira Y Lopez
Secretário para os Estados Unidos	Samuel Pearlman
Secretário para México e América Central	Sara Margarita Zendejas
Membros	Th. Rothier Duarte, Fernando Villemor, Elisa Dias Veloso, Maria da Glória Maia Almeida, Ruth Scheefer Simões, Leonilda D'Anniballe Braga, Regina Sampaio Dias

Fonte: elaborada com base nos anais (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 3)

A comissão organizadora constituída para o VI CIP teve dois importantes personagens envolvidos no desenvolvimento da Psicologia

Brasileira: Lourenço Filho como um dos presidentes do evento e Mira Y López como secretário geral.

Um dos maiores nomes da história da Educação no Brasil, Manuel Bergstrom Lourenço Filho (1897-1970) foi considerado um intelectual educador, que exerceu diversos cargos na administração pública federal, mas sobretudo foi um professor e um estudioso de assuntos didático-pedagógicos. Importante defensor do estabelecimento e reconhecimento da Psicologia como profissão no Brasil, ele contribuiu para sua regulamentação, que resultou na aprovação da Lei 4.119/62 (Palhuzi, 2023). Emilio Mira y López (1896-1964), psiquiatra cubano, psicotécnico, chegou no Rio de Janeiro em 1947, interessava-se pela aplicação da Psicologia, ministrou aulas em diversas universidades nas Américas, sendo eleito em 1955 como vice- presidente da CIP para a região atlântica. No Brasil, suas principais atividades foram desenvolvidas no ISOP, onde ministrou cursos e foi secretário geral da revista Arquivos Brasileiros de Psicotécnica. Ele foi um grande colaborador para a causa do reconhecimento da Psicologia como profissão no Brasil (Jacó-Vilela, 2013).

Tabela 3. Comissão diretora dos trabalhos do VI CIP

Função na Comissão Diretora	Nome
Presidente	Guillermo Davila
Vice-Presidentes	Otto Klineberg, R. B. Malmø, George Bennet, Willard Olsen, J. Gilbert, Lourenço Filho
Secretários	Sara Margarita Zendejas, Samuel Pearlman,
Colaboradores do secretários	Sara Margarita Zendejas
Membros	Edwiges Florence, Mary Baird, Equipe de Funcionários do I.S.O.P.

Fonte: elaborada com base nos anais (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 3)

As demais coordenações de comissões foram de Cecilia Stramandinoli (recepção e atividades sociais), de Edwiges Florence (publicações e traduções), Ruth Scheeffter Simões (programa) e Regina Sampaio Dias (secretaria) (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 4).

A mesa da sessão solene de instalação do VI CIP aconteceu em auditório no edifício do Ministério de Educação e Cultura, no dia 17 de agosto de 1959, e foi composta por:

Dr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação e Cultura, presidente; Dr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas; Dr. Otto Klineberg, antigo presidente da Sociedade Interamericana de Psicologia; Dr.

Guilherme D'Avila, presidente em exercício da mesma entidade; Dr. Carlos Nassar, chefe da delegação do Chile; e Prof. Lourenço Filho, presidente da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 31).

Declarada aberta a sessão de abertura pelo Ministro da Educação, foi passada a palavra para Lourenço Filho que saudou a SIP e os congressistas, destacou os perigos das relações amorosas entre a psicologia e a opinião pública nas Américas, indicou as disparidades quanto aos desenvolvimentos social e econômico no continente e apontou a existência de um programa de cooperação intitulado 'Operação Panamericana', para promover boas relações entre os países do continente (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961). Além disso, Lourenço Filho, louvando os méritos da Psicologia naquele momento, declarou:

Cada um de nós está absolutamente convencido de que os conhecimentos da psicologia e práticas nelês bem fundadas, são úteis à organização escolar; ao trabalho das fábricas e oficinas; à seleção e orientação profissional; à educação emendativa e ao serviço social; à profilaxia do crime; à solução dos problemas de organização das grandes emprêsas; à publicidade, com visão de seus bens e males; a todos os problemas, enfim, de ajustamento (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 34).

Sobre as questões do ensino de psicologia e da regulamentação da profissão de psicólogo, Lourenço Filho destacou que os governos de diversos países do continentes estão organizando esses aspectos, e apontou que o Ministro da Educação, presidente da mesa de abertura, havia endereçado ao parlamento brasileiro um documento elogioso à atuação da psicologia e um projeto de lei versando sobre o ensino do psicologista em diversos ramos. Lourenço Filho

finalizou o discurso informando que no evento findava a gestão de Guillermo D'Avila como presidente da SIP, que seria sucedido por John Gilbert (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961).

Guillermo D'Avila, presidente em exercício da SIP, relatou os esforços da instituição para a realização dos CIP no passado, indicando que os mesmos tinham acontecido no México e nos Estados Unidos e que, a distância e o aspecto financeiro eram preocupações quanto à realização do evento na América Latina, mas o Brasil permitiu que o intento fosse cumprido. Carlos Nassar, representando os congressistas de origem latino-americana, sendo um dos membros fundadores da SIP e vice-presidente desta, destacou que a SIP foi fundada no México em 1951, onde alguns pioneiros foram inspirados pela figura do Dr. B. Woels, e apontou que a instituição "se ocupou, não só dos problemas científicos da psicologia, mas também, procurou resolver problemas de organização do tipo gremial" (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 38). Em seguida, louvou o desenvolvimento da psicologia nos Estados Unidos:

Nós, que trabalhamos na América Latina, compreendemos que temos nos Estados Unidos uma espécie de irmão mais velho, onde as atividades psicológicas estão mais avançadas. Assim sendo, devemos aproveitar essa irmandade, para recebermos sua experiência acumulada em muitos anos de estudo, para que nos sirva de guia, a fim de logarmos um grau científico e profissional que possa, em alguma oportunidade, igualar-se com os dos Estados Unidos. Nosso ideal, como latino-americanos, é que esta Associação possa transformar-se em um órgão máximo de todos os psicólogos do continente, e, que em relação à Associação Americana de Psicologia, nós outros, possamos confederar-nos em uma espécie de

associação geral (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 38-9).

Um bom exemplo dos esforços norte-americanos para tornar a psicologia latinoamericana uma filial de suas ideias, foi o comitê transnacional sobre psicologia social, que teve suas atividades bem documentadas por Moscovici e Marková (2006).

John Gilbert, presidente eleito da SIP, agradeceu às entidades brasileiras que possibilitaram a realização do evento, destacando ser este o primeiro CIP em nação da América do Sul. Finalmente, Clóvis Salgado, Ministro da Educação e Cultura, engrandeceu a figura do Professor Lourenço Filho pelos serviços prestados ao longo da vida ao ensino (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961).

Tabela 4. Inscritos no VI CIP de acordo com o local de origem (n = 408)

Local de origem	Freq.	%	Local de origem	Freq.	%
Brasil	318	77,94	Venezuela	5	1,22
Chile	27	6,62	Cuba	2	0,49
U.S.A.	25	6,13	Bolívia	2	0,49
Argentina	9	2,21	Porto Rico	2	0,49
México	9	2,21	Canadá	1	0,24
Uruguai	7	1,72	Peru	1	0,24

Fonte: elaborada com base nos anais (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961)

Nos anais do CIP constavam o nome, endereço e número de inscrição. O evento contou com 408 inscritos de 11 países das três Américas e Porto Rico e foram, em sua maioria, residentes no Brasil (77,94%), seguidos por residentes no Chile (6,62%) e residentes nos U.S.A. (6,13%). Porto Rico foi listado nos anais do evento em separado dos U.S.A. (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961)

Tabela 5. Trabalhos constantes nos anais do VI CIP segundo seção de estudos (n = 69)

Seção de estudos	Freq.	%
1. Relações entre Grupos e Atitudes	4	5,80
2. Seleção de Pessoal e Relações Humanas no Trabalho	14	20,29
3. Testes de Personalidade e de Aptidão na Escolas	22	31,88
4. Fatores Sociais de Higiene Mental	8	11,59
5. Relações Humanas na Psicoterapia	7	10,15
6. Fundamentos experimentais das Teorias de Personalidade	13	18,84
7. Recentes progressos em Gerontologia	1	1,45

Fonte: elaborada com base nos anais (VICongresso Interamericano de Psicologia, 1961)

Nos anais do VI CIP foram publicados 69 trabalhos nas sete seções de estudo, mais um trabalho numa seção especial dedicada à apresentação de um documentário. A seção com mais trabalhos publicados foi a de ‘Testes de Personalidade e de Aptidão nas Escolas’ (22 textos) e a seção com menos trabalhos publicados foi a de ‘Recentes progressos em Gerontologia’ (um texto) (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961). Collares-da-Rocha e Lima (2019), analisando artigos que versam sobre a formação e a regulamentação em Psicologia publicados na revista Arquivos Brasileiros de Psicotécnica entre 1949 e 1962, identificaram que, no período, se destacam no rol das práticas temas relacionados à Educação no Brasil.

Os inscritos que tiveram mais resumos publicados nos anais do evento - dois cada um - foram: Jacobo A. Varela, Maria Carbonell de Grompone, Elida Tuana e Harold H. Anderson (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961). Destacando os latinoamericanos, Jacobo A. Varela tornou-se muito conhecido no Brasil, com a publicação em 1974 da obra de psicologia social intitulada “Soluções psicológicas para problemas sociais: uma introdução à tecnologia social” (Varela, 1974); Bidart (2013), apresentando María Angélica Carbonell de Grompone (1907-1995), a descreve como uma docente interessada em assuntos de psicologia, motivando estudos de psicopedagogia: sua obra original e pioneira no Uruguai e na América, permitiu avanços no estudo e tratamento de crianças com dificuldades de aprendizagem; e Goncalvez (2013) introduz Élide J. Tuana (1913-2015) como psicóloga atuante no Uruguai, que ocupou cargos na Educação, tendo participado em 1954 da direção do Instituto de Formação Docente, onde havia atuado como psicóloga educacional e em 1985, do Conselho da Criança, exercendo o cargo de conselheira, trabalhando com educação sexual em escolas.

Entre os inscritos atuantes no Brasil, brasileiros ou estrangeiros, que tiveram seus trabalhos publicados nos anais do evento e, que desenvolveram notoriedade na Psicologia Brasileira, destacamos: Aniela Ginsberg (“Uma pesquisa sobre os problemas da adaptação de imigrantes estrangeiros e de emigrantes brasileiros em diversas regiões do Brasil”), Odete Lourenção (“A seleção da polícia feminina e seus problemas psicológicos”), Isabel Agrados (“El teste de Tweezer en selección profesional y su correlación con el psicodiagnóstico miocinético”), João Carvalhaes (“Experimentações psicológicas no esporte”), Pierre Weil (“Relações humanas no trabalho e diagnóstico de personalidade”), Ruth Schaffer Simões (“Aplicação de testes psicológicos nas escolas por entidade extra-escolar”), Alice Gaillard de Mira (“O fator pessoal no julgamento do PMK”), Daniel Antipoff (“Auto-avaliação em adolescentes e adultos”), Jurema Lopes (“Teste de redação ‘As minhas mãos’”), Helena Antipoff (“Teste de redação ‘As minhas mãos’ no serviço de psicodiagnóstico e de controle educacional”), Eliezer Schneider (“Fundamentos empíricos, lógicos e experimentais do conceito psicogênicos de personalidade anormal”), Elisa Dias Veloso (Aspectos da participação da família e da escola num serviço de higiene mental), Pedro Parafita de Bessa (“Movimentos elementares do PMK”) e Aydil Macedo de Queiroz (“Sobre a produtividade das técnicas projetivas livres e dirigidas”) (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 809-13).

Vale destacar um importante psicotécnico de uma paixão nacional na época: o futebol. João Carvalhaes (1917-1976) foi um cientista político, que aplicava psicotécnica desde o início dos anos de 1950, o que fez com que participasse da Copa do Mundo da Suécia em 1958, mostrando que a preparação dos jogadores deveria ser além de física, também psicológica: a partir desse momento, ele passou a ser conhecido como psicólogo do esporte (Santo, 2013).

Maluf (2004, p. 325) fez uma lista dos pioneiros da Psicologia Brasileira que teriam participado do VI CIP, citando nomes como “Anita Cabral, Aniela

Ginsberg, Emilio Mira y Lopes, Franco Lo Presti Seminério, Antonius Benko, Ana Maria Poppovic, Arrigo Leonardo Angelini, Oswaldo de Barros Santos, Mathilde Neder, Odette Lourenção van Kolch, Silvia Tatiana Maurer Lane". Todavia, vale indicar que os nomes de Franco Lo Presti Seminério e Silvia Tatiana Maurer Lane não constam na relação dos inscritos (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961).

Na manhã de 21 de agosto de 1959, na edição do Jornal Correio da Manhã, saiu a matéria intitulada "Sómente profundos conhecedores do hipnotismo deve utilizá-lo", na qual foi apresentada partes das discussões que aconteceram no VI CIP, destacando a participação de Efraim Rojas Bocalandro, Jorge A. Alesandri e Robert Malmo (Sómente..., 1959b, p. 2). Alesandri apresentou o trabalho "Implicaciones éticas de la hipsnosis médica" na seção 5 sobre "Relações humanas na psicoterapia (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 606) e Malmo fez a apresentação do trabalho "Ativação: uma discussão neuropsicológica" na seção 6 sobre "Fundamentos experimentais das teorias de personalidade" (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 621). Na mesma página do Jornal citado, encontramos o seguinte depoimento de Emilio Mira Y López sobre o evento: "Foi um Congresso perfeito, sob todos os aspectos. Posso mesmo dizer que foi "alinhado", pois não houve uma falha em qualquer setor e não foi registrado um único incidente como costuma acontecer, principalmente onde há latinos-americanos" - concluiu (Sómente..., 1959b, p. 2).

Além das sete seções previamente intituladas, aconteceu no VI CIP uma seção especial, com a "apresentação de um filme documentário", seguido da palestra de Arilda Bório dos Santos intitulada "Condicionização em "dicephalus dipus tetrabrachius"", na qual relatou os experimentos "de condicionização reflexa diferencial, pela técnica de Pavlov" realizados com irmãs siamesas Nadir-Juraci, nascidas na Bahia em 1957, sob a orientação do Professor Emilio Mira Y Lopez (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 789), além das "provas da Escala Gesell-Amatruda correspondentes à idade-chave de 52 semanas" (p. 790). O estudo foi publicado na Arquivos Brasileiros de Psicotécnica sob o título "Avaliação do nível de amadurecimento psicobiológico "dicephalus dipus tetrabrachius" Nadir-Juraci (Resultados da prova de Arnold Gesell y Amatruda)" (Santos, 1959, p. 7). Nele, encontramos que no Estado da Bahia, Brasil, em junho do ano de 1957, nasceram duas gêmeas siamesas que receberam o nome de Nadir e Juraci, classificadas como dicephalus dipus tetrabrachius. Em 1959, Arilda Bório Santos, realizou uma experiência para investigar a condicionização reflexiva diferencial das crianças, com objetivo de compreender o grau de maturação no processo psicobiológico do dicéfalo, utilizando como método de avaliação as provas citadas. Como resultado, as pesquisas não encontraram diferenças de maturação psicobiológicas das gêmeas. A investigação apontou para um ajuste normal das expressões de linguagem, da conduta pessoal-social, da conduta adaptativa, e dentro dos limites da anatomia, o comportamento motriz também foi considerado normal (SANTOS, 1959).

A mesa da sessão solene de encerramento do VI CIP aconteceu, também, em auditório no edifício do Ministério de Educação e Cultura, no dia 21 de agosto de 1959, e foi composta por:

Dr. Anísio Teixeira, presidente; Professor Emilio Mira y López, Dr. Lourenço Filho, Major Renato Teixeira, Professor Marcos Victoria, Comte. Juarez Silvio Menezes de Alencar, Dr. Luiz Simões Lopes, Prof. Guillermo D'Avila, Dr. John Gilbert e Professor Arrigo Angelini (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p.797).

Declarada aberta a sessão de encerramento por Anísio Teixeira, representando o Ministro da Educação, foi passada a palavra para o Dr. Rothier Duarte, que apresentou uma moção propondo que:

Do VI Congresso Interamericano de Psicologia Aplicada, se irradie veemente apêlo aos líderes da Organização dos Estados Americanos e, principalmente aos da denominada Operação Panamericana, para que seja incluída na agenda de seus trabalhos a promoção de meios para a criação de Institutos e Escolas consagrados à pesquisa e à formação de psicólogos, educadores e outros especialistas, e que êsses centros de estudos sejam em número de 21 - um, em cada nação americana; que sejam frequentados por estudantes vindos de todos os rincões das Américas Unidas; que o corpo docente seja, também formado por professôres de cada uma das 21 nações americanas; que uma só diretriz oriente a organização dos programas (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961, p. 797-98).

A proposta foi colocada pelo presidente para aprovação do plenário, que respondeu com aplausos entusiasmados (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961). Não foi possível identificar se tal empreendimento foi levado à frente e se foi bem sucedido.

O presidente eleito da SIP, John Gilbert, dirigiu palavras de admiração para Wernell Othon, fundador da SIP, destacando o trabalho do mesmo para a instituição, indicou o interesse em ouvir o discurso de Guillermo D'Avila sobre o programa desenvolvido por ele junto à Sociedade Panamericana de Psicologia, prometendo dar continuidade ao mesmo e ao que realizaram os presidentes anteriores. Marcos Victoria discursou representando os congressistas, ocasião em que declarou sua admiração pelo Brasil, indicou que sua primeira obra versando sobre Neurologia, intitulada "Teoria das Apraxias", teve o prefácio feito pelo Dr. Antônio Austregesilo, Professor ilustre da Universidade do Rio e que os irmãos do Norte poderiam acrescentar línguas latinas ao seu conhecimento, o que fez John Gilbert prometer que no próximo congresso falaria tudo em espanhol (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961).

Arrigo Angelini destacou que são indubitáveis os benefícios que as aplicações dos conhecimentos psicológicos na prática em toda a sorte de atividades humanas, lamentando em seguida, o fato da psicologia não ter uma posição que merece entre as ciências e nem estar regulamentada como profissão. Diante dessa constatação, Angelini apontou que havia feito uma proposta junto com dois colegas brasileiros, que seria submetida ao plenário, recomendando que os governos latino-americanos atentem urgentemente para a formação profissional universitária em Psicologia e a regulamentação da profissão conforme os profissionais liberais. Angelini indicou também que o Prof. Francisco Del Olmo se prontificou a negociar com a Universidade de Caracas, na Venezuela, a realização de um encontro de professores universitários latinoamericanos de Psicologia, para discussão dos problemas de ensino e formação em Psicologia (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961).

Guillermo D'Avila apontou três características que considerou fundamentais do evento: trabalho excessivo, visto que houveram sessões até a noite; a amplitude que a Psicologia possui, em face da diversidade de temas; e a simpatia e cordialidade estabelecida. Além disso, sinalizou o caráter técnico dos trabalhos apresentados e as relações humanas. Finalmente, indicou que o Comitê Institutivo aceitou os convites feitos por Cuba e Chile para sediarem, respectivamente, os CIP de 1960 e 1961. Anísio Teixeira finalizou a sessão de encerramento fazendo algumas considerações sobre o desenvolvimento econômico e destacou que a psicologia poderia cooperar para a revelação da natureza verdadeira do homem, apontando

que a agressividade destrutiva seria uma fase infantil a superar (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961).

Após o V CIP, encontramos o noticiário na Arquivos Brasileiros de Psicotécnica (Instituto de Seleção e Orientação Profissional, 1959c), no qual foi feito um balanço do evento, destacando que tratou-se de “um importante acontecimento cultural e também social” (p. 117), indicando que “após o congresso, um grande grupo de congressistas visitou a Capital de São Paulo, onde ainda se realizaram mesas-redondas sôbre temas do Congresso” (p.122), destacando que “os serviços de secretaria apresentaram-se com excelente organização, tendo havido tradução simultânea nas línguas inglesa, castelhana e portuguesa” (p. 122) e que os anais do evento seriam publicados em número especial na Revista Arquivos Brasileiros de Psicotécnica a distribuir nos primeiros meses de 1960.

Contudo, os anais do evento foram preparados em 1960 pela ABPA com a colaboração da FGV e impressos apenas em 1961, pelo Departamento de Imprensa Nacional, recebendo introdução por Lourenço Filho (VI Congresso Interamericano de Psicologia, 1961). No ano seguinte à publicação dos anais do evento, segundo Lourenço Filho (1971) em 1962, finalmente a Psicologia foi reconhecida como profissão no Brasil, por força da lei 4.119 promulgada em 27 de agosto, dispendo sobre formação e profissão do psicólogo e sendo, de acordo com Ardila (1971, p. 8), “o primeiro país latinoamericano a obter reconhecimento legal da psicologia”.

Considerações Finais

Os documentos ocupam um lugar importante na historiografia, visto que ajudam a retratar um período e suas circunstâncias históricas. Entre os documentos possíveis para análise, os anais de evento favorecem compreender o momento de um determinado ramo da ciência, visto que, congrega parte da produção científica de uma época específica.

Realizada a análise histórica dos anais de 1961 e de outras fontes primárias sobre o VI CIP, promovido no Rio de Janeiro - RJ, Brasil, em 1959, tratou-se do primeiro CIP na América Latina promovido pela SIP, com a cooperação da ABPA e colaboração da FGV, foi divulgado tanto em revistas acadêmicas quanto em notícia de jornal local, seu tema central foi Avaliação da Personalidade e Relações Humanas e as apresentações de trabalhos foram divididas em sete seções de estudo e uma especial - com a projeção de um documentário sobre “gêmeas siamesas” e o exame psicológico destas, sendo a seção Testes de Personalidade e de Aptidão nas Escolas a que teve mais trabalhos publicados. As comissões de honra, organizadora, diretora dos trabalhos, de recepção e atividades sociais, de publicações e traduções, de programa e secretaria tiveram importantes nomes de autoridades governamentais brasileiras, da Psicologia e da Psicotécnica do continente americano - com destaque para Lourenço Filho e Emilio Mira Y López - os mais reconhecidos psicotécnicos e cultores da Psicologia. Antes e depois do período de realização do VI CIP, eles foram os principais personagens envolvidos na regulamentação da psicologia no Brasil em 1962.

Acreditamos que a realização do VI CIP em 1959 somou-se aos esforços das pessoas e das entidades interessadas no processo de reconhecimento da profissionalização da Psicologia no Brasil, tendo em vista a notoriedade da SIP no cenário interamericano e a participação de brasileiros ou radicados no Brasil, desde os primeiros momentos desta Sociedade até os dias de hoje.

Sobre o artigo

Recebido: 10/10/2022

Aceito: 28/10/2022

Referências bibliográficas

ANGELINI, A. L. O papel da Sociedade Interamericana de Psicologia no desenvolvimento da psicologia na América Latina. **Revista Interamericana de Psicologia**, v. 46, n. 1, p. 9-20, 2012.

ARDILA, R. Acontecimentos Importantes en la Historia de la Psicologia Latinoamericana. **Revista Interamericana de Psicologia**, v. 5, n.1-2, p. 1-11, 1971.

BIDART, J. C. CARBONELL DE GROMPONE, M. A. In: JACÓ-VILELA, A. M.; KLAPPENBACH, H.; ARDILA, R. (Orgs.). **The Palgrave Biographical Encyclopedia of Psychology in Latin America**. Londres: Palgrave Macmillan, p. 261-63, 2023.

CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIALES DE LA UNIVERSIDAD DE PUERTO RICO. Notas. **Revista de Ciencias Sociales**, v. 3, n.1, p. 149-50, 1959.

CENTRO DE PESQUISA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL. VI Congresso Interamericano de Psicologia. **Revista do Ensino**, v. 8, n. 6, p. 55, 1959.

COLLARES-DA-ROCHA, J. C. C.; LIMA, R. S. Formação e regulamentação em psicologia na **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 71, n. 3, p. 12-22, 2019.

CENTO E CINQUENTA PSICÓLOGOS SÃO ESPERADOS NO VI CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGIA. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, 1959a.

SÓMENTE PROFUNDOS CONHECEDORES DO HIPNOTISMO DEVEM UTILIZÁ-LO. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, 1959b.

DEGANI-CARNEIRO, F. et al. (2022). A Psicologia no país do futuro: O VI Congresso Interamericano de Psicologia (Rio de Janeiro, 1959). **Revista Interamericana de Psicologia**, v. 56, n. 1, p. 1-20, 2022.

FISCHER, B. T. D. Revista do Ensino/RS e Maria de Lourdes Gastal: duas histórias em conexão. **Revista História da Educação**, v. 14, n.3, p. 61-79, 2010.

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ISOP. Primeiro Congresso Interamericano de Psicologia. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 3, p. 115, 1953.

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ISOP. Relatório do II Congresso Interamericano de Psicologia. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 7-16, 1955.

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ISOP. IV Congresso Interamericano de Psicologia. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 89-90, 1956.

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ISOP. (1957). V Congresso Interamericano de Psicologia. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 103-104, 1957.

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ISOP. Sexto Congresso Interamericano de Psicologia. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 115, 1959a.

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ISOP. O VI Congresso Interamericano de Psicologia. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 83-85, 1959b.

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - ISOP. VI Congresso Interamericano de Psicologia. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3-4, p. 117-22, 1959c.

GONCALVEZ, E. G. Tuana, Élide J. In: JACÓ-VILELA, A. M.; KLAPPENBACH, H.; ARDILA, R. (Orgs.). **The Palgrave Biographical Encyclopedia of Psychology in Latin America**. Londres: Palgrave Macmillan, p. 1291-93, 2023.

JACÓ-VILELA, A. M. Mira y López, Emilio. In: JACÓ-VILELA, A. M.; KLAPPENBACH, H.; ARDILA, R. (Orgs.). **The Palgrave Biographical Encyclopedia of Psychology in Latin America**. Londres: Palgrave Macmillan, p. 806-11, 2023.

LOURENÇO FILHO, M. B. A psicologia no Brasil nos últimos 25 anos. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 143-51, 1971.

MALUF, M. R. Sociedad Interamericana de Psicología: historia, trayectoria y proyectos. **Revista de Psicología**, Lima, v. 30, n. 1, p. 215-20, 2012.

MALUF, M. R. A Participação de Psicólogos Brasileiros na Sociedade Interamericana de Psicologia. Contribuições e Perspectivas. **Revista Interamericana de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, p. 323-32, 2004.

MOSCOVICI, S. MARKOVÀ, I. **The Making of Modern Social Psychology: The Hidden Story of How an international social science was created**. Cambridge: Polity Press, 2006.

PALHUZI, B. C. C. Lourenço Filho, Manuel Bergstrom. In: JACÓ-VILELA, A. M.; KLAPPENBACH, H.; ARDILA, R. (Orgs.). **The Palgrave Biographical Encyclopedia of Psychology in Latin America**. Londres: Palgrave Macmillan, p. 714-16, 2023.

SANTOS, A. B. Avaliação do nível de amadurecimento psicobiológico "dicephalus dipus tetrabrachius" Nadir-Juraci (Resultados da prova de Arnold Gesell y Amatruda). **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3-4, p. 7-18, 1959.

SANTO, A. A. E. Carvalhaes, João. In: JACÓ-VILELA, A. M.; KLAPPENBACH, H.; ARDILA, R. (Orgs.). **The Palgrave Biographical Encyclopedia of Psychology in Latin America**. Londres: Palgrave Macmillan, p. 275-77, 2023.

VI CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGIA. 1961, Rio de Janeiro, **Anais...**, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas: Departamento de Imprensa Nacional, 1961.

VARELA, J. A. **Soluções psicológicas para problemas sociais: uma introdução à tecnologia social**. São Paulo: Cultrix: EdUSP, 1974.

WEIL, P. **A B C das relações humanas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1954.